



JORNAL CIENTÍFICO: EXPERIÊNCIA EXITOSA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM REMOTA

Carmem Lúcia do Amaral ¹

INTRODUÇÃO

Em março de 2020 as aulas presenciais foram suspensas no Estado de Pernambuco, devido a ocorrência da Pandemia causada pelo novo coronavírus. Em virtude deste fato era necessário construir uma atividade pedagógica que auxiliasse na construção de saberes, mas que pudesse ser realizada de forma remota, agregando valor aos estudantes e a escola ao qual fazemos parte. A Escola Estadual São Francisco de Assis.

Neste sentido, nos sentimos desafiados a desenvolver uma atividade que possibilitasse um ensino dinâmico e atrativo, satisfazendo também as necessidades didáticas.

Realizamos uma pesquisa com os alunos do ensino médio para verificar junto aos mesmos sugestões e possibilidades de atividade, no sentido de dar continuidade ao processo de aprendizagem, agora de forma EAD. Para esta pesquisa fizemos o uso de um questionário e análise dos dados coletados.

Os alunos decidiram pela produção de um jornal científico e os alunos do 2 ano B do ensino médio ficaram responsáveis pela produção desse projeto.

Os alunos decidiram qual seriam o nome do jornal: Jornal Sexto Sentido e como ficaria organizado todo o processo, desde a pesquisa até a edição do jornal. Decidiram ainda, que o jornal seria divulgado bimestralmente de forma remota através dos grupos de whatsapp da escola.

O objetivo do jornal científico é fomentar nos alunos da escola e na comunidade que atendemos, o hábito de leitura e o incentivo à pesquisa, fundamental na formação do aluno, para que o mesmo, possa atuar de forma consciente na sociedade.

¹ Professora de Biologia da Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco, carmem.amaral.biologa@gmail.com;



Após o lançamento do Jornal em junho de 2020, fui convidada pela Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco para gravar uma aula no projeto EDUCA-PE, participando do Papo Científico, onde pude mostrar a importância de desenvolver um jornal na escola e o passo a passo da construção do nosso jornal científico.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Foi realizado com os alunos do ensino médio uma pesquisa de caráter qualitativo, uso de questionário, análise de dados e formulação de gráficos e tabelas para uma melhor análise dos dados coletados. O público-alvo escolhido para participar da pesquisa, são estudantes do ensino médio da Escola Estadual São Francisco de Assis. O questionário foi enviado, através de whatsapp e depois de respondido, devolvido pelos alunos. Foram entrevistados 200 alunos do ensino médio.

Para a confecção deste projeto também realizamos revisão bibliográfica, buscando autores que consideram a aplicação do jornal escolar, uma ferramenta de aprendizagem significativa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Com a Pandemia, o mundo mudou, a educação e os profissionais de educação precisaram de forma urgente readaptar-se a este novo cenário de construção do saber.

Para Freinet (1977), é preciso romper com a educação tradicional apenas de ensino-aprendizagem entre professor e aluno, valorizando o trabalho colaborativo, onde todos participam na construção da própria aprendizagem e incentivar a pesquisa.

Assim surgiu a oportunidade de desenvolver de forma remota uma atividade que possibilitasse incentivar os alunos à pesquisa, leitura e pensamento crítico, surgindo assim o jornal científico.

A construção do jornal escolar possui uma proposta interdisciplinar, tornando o aluno um pesquisador e autor do seu próprio conhecimento (ZANCHETTA, 2005).

Para Faria (2003), O jornal escolar vem mediar o processo de aprendizagem, como um instrumento de inserção do aluno, através da leitura, no cotidiano social.



Considera-se então, que o jornal escolar é um importante processo que auxilia na construção de saberes através de trocas de conhecimento entre os alunos, proporcionando ao aluno autonomia no processo de sua formação.

Para Praia (2002), atividades pedagógicas experimentais, proporcionam aos alunos a possibilidade de serem sujeitos mais investigativos, atuando na construção do seu conhecimento, pois este tipo de atividade exige um maior esforço intelectual dos alunos.

Sendo assim o ambiente virtual seria o caminho para estreitar as relações entre os alunos e entre os alunos e o professor e desenvolver novas metodologias de aprendizagem.

Segundo Franciosi (2003), os ambientes virtuais de aprendizagem geram possibilidades de interação, desenvolvimento de atividades específicas para cada aluno e o compartilhamento de atividades que envolvam os alunos simultaneamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

200 alunos do ensino médio foram submetidos a pesquisa, que foi realizada através do whatsapp. Entre os entrevistados 180 alunos decidiram que a construção de um jornal científico seria uma alternativa de aprendizagem significativa para esse período de aprendizagem remota, enquanto apenas 20 alunos discordaram.

Seguindo esta análise foi feito um grupo no whatsapp para o jornal. Este grupo possibilitou troca de informações e interação entre os envolvidos no projeto, bem como tomada de decisões. Na primeira reunião os alunos escolheram o nome do jornal: Jornal Sexto Sentido. E também decidiram sobre os temas a serem pesquisados. A edição ficaria sob a minha responsabilidade, que desde o início do projeto exerci a função de orientadora, delegando aos alunos total autonomia nas decisões para a construção deste projeto.

De acordo com Orofino (2005), o jornal escolar enriquece a aprendizagem, desenvolvendo o senso crítico do aluno, ampliando o interesse pela leitura e investigação e uma melhoria da escrita.



Para Antunes (2003), o aluno ao participar da construção do jornal tem a oportunidade de desenvolver habilidades como: pesquisar, pensar, organizar informações e ampliar seu senso crítico.

Sendo assim, a ferramenta de aprendizagem escolhida proporcionou uma interessante perspectiva, unindo o uso de tecnologias aos aspectos pedagógicos, proporcionando ainda, neste momento atípico da Pandemia causada pelo novo coronavírus, interação social, produção científica e compartilhamento desta produção. Levando conhecimento à toda comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi gratificante observar a participação dos alunos em todas as etapas deste novo processo de aprendizagem, pois percebi o amadurecimento dos alunos, o desenvolvimento no tocante a aprendizagem e principalmente o fortalecimento da auto estima.

Percebe-se também a importância da construção de um jornal na escola, em qualquer área do conhecimento, para estimular na comunidade escolar, o hábito da leitura e pesquisa, fundamentais para a formação do aluno, possibilitando aos mesmos assumirem a responsabilidade e autonomia na construção da sua aprendizagem.

Com o envolvimento responsável dos alunos e a dedicação ao projeto, pude observar a importância da construção do jornal escolar em qualquer área do conhecimento, como mais uma ferramenta de aprendizagem no ambiente escolar.

O jornal impactou de forma positiva na vida dos alunos, que viram suas opiniões e ideias serem valorizadas, aumentando assim a auto estima de todos os participantes.

A gravação do Papo Científico aula 09, https://www.youtube.com/watch?v=X0mpQ_MSsJw, no projeto EDUCA-PE foi fundamental para divulgar o processo de elaboração do jornal e compartilhar a importância deste projeto, no período de aprendizagem remota e estimular outros professores a desenvolverem jornais com seus alunos, permitindo assim uma fuga do processo de aprendizagem arcaico, onde só o professor ensina e o aluno aprende.



Palavras-chave: Jornal científico; Jornal escolar, Aprendizagem remota

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos aos alunos do ensino médio da Escola Estadual São Francisco de Assis, onde atuo como professora de biologia. Aos alunos do 2º ano B, pela construção do projeto Jornal Científico. À Shirley Cristina Lacerda Malta, Gerente de Políticas Educacionais dos Anos Finais do Ensino Fundamental e à Ana Tereza de Aquino, Gerente Geral de Ensino Médio e Anos Finais do Ensino Fundamental, pelo convite para participar do Projeto EDUCA-PE e pela confiança em minha proposta pedagógica.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. **Aula de Português: encontro & interação.** São Paulo: Parábola, 2003.

FARIA, Maria Alice. **Como usar o jornal na sala de aula.** São Paulo. Editora Contexto, 2003.

FRANCIOSI, B.R.T.I.; MEDEIROS, M.F. e Colla, A. L. **Caos, criatividade e ambientes de aprendizagem.** In: MEDEIROS, MARILÚ F.; FARIA Elaine T (orgs). Educação a distância- Cartografias pulsantes em movimento. EDIPUCRS. 2003.

FREINET, Celestian. **As técnicas Freinet da Escola Moderna.** Tradução: Silva e Letra. Lisboa. Editorial Estampa Ltda 1976. Disponível em http://ftp.ufrn.br/pub/biblioteca/ext/bdtd/claudiaSRSR_dissert.pdf
Acesso em 20 jun. 2020.

OROFINO, Maria Isabel. **Mídias e mediação escolar: pedagogia dos meios, participação e visibilidade.** São Paulo: Cortez, 2005.

PRAIA, J.; CACHAPUZ, A.; GIL- PÉREZ, D. **A hipótese e a experiência científica em educação em ciência: contributos para uma reorientação epistemológica.** Ciência & Educação. [S.I.]: [s.n.]. 2002

ZANCHETTA JR, Juvenal. **Para ler e fazer o jornal na sala de aula.** São Paulo: Editora Contexto, 2005.